

COMMERCIO DE JOINVILLE

Publica-se aos Sabbados

Anno I.	Assinatura Anno 8\$000 Semestre 4\$000	Joinville, 15 de Maio de 1903	Anuncios mediante ajuste.	N. 2
---------	--	-------------------------------	------------------------------	------

COMMERCIO DE JOINVILLE.

Sendo o proprietario da typographia em que se imprimio o primeiro numero desta folha desistido de continuas a publical-a, a redacção resolveu imprimil-a em outra officina ali a acqvisição de uma typographia propria.

Foi aguardando uma resolução definitiva acerca deste assumpto que tivemos de demorar a saída deste 2º numero, falta involuntaria de que, entretanto, pedimos desculpa aos nossos assignantes.

El gerencia deste jornal fica entregue ao Sr.

José Gomes de Oliveira,
com quem se deverão entender todos os que conosco tiverem negocio.

HERVA MATTE

No meio da prosperidade agricula do nosso paiz, nota o compulsor de estatísticas commerciaes o desaparecimento de certos generos da exportação e a diminuição de outros, mormente no nosso Estado.

Em tratando-se da produção do paiz, generos vemos, cujo cultivo dexou de ser feito em muitos Estados, para circumscrever-se a limitadas zonas, muito embora com mais abundante e lucrativo resultado. O algodão, por exemplo, é um desses artigos.

Outros, em compensação, se a lasturaram pelo paiz e estão contribuindo para a sua riqueza.

A herva matte, que ainda não ha muitos annos, era apenas preparada para exportação no Paraná, teve no norte de Sta. Catharina um inicio tão lisongeiro, que em curto tempo se estabeleceram varios engenhos e uma exportação directa para o Rio da Prata. Veio d'ahi o começo da prosperidade dos municipios ao extremo norte do Estado.

Factor tão importante da nossa riqueza, nem sempre mereceu dos Governos aquelle amparo que se deve a toda industria nova.

O fisco vio logo uma fonte de renda na herva matte, e anno a anno a foi sobrecarregando de impostos, manietando-a desse modo para não poder entrar em franca concorrência com a do Paraná, superior á nossa em qualidade e por isso de venda mais prompta e lucrativa nos mercados consumidores.

O que se dá em nosso paiz com referencia ao alargamento de certas produções, dá-se tambem com o preparo da herva matte, estendendo-se até pelo estrangeiro, como acontece com o Paraguay e com os territorios missionarios da Republica Argentina, onde até bem pouco tempo não se occupavam com semelhante mister.

E para maior gravame da crise que isso tudo logicamente accarreta, os produtores pagam de mais que se crescem, e os que carregam poucos precia.

O excesso de produção, a desvalorização do producto, o desamparo dessa industria entre nós, o custoso meio de transporte, tudo isso tece desanimos, paralyza o commercio herveiro e traz fatalmente ao nosso municipio e aos de serra á cima uma crise que só os altos poderes do Estado poderão debellar.

Todo o stock que havia nos mercados platinos tem sido liquidado: quasi sem elevação dos preços que regiam ao cambio de 20\$ por L; isso devido principalmente á insistente oferta dos muitos que querem a todo o transe vender e que poucos querem comprar.

Se a crise é geral, ella é mais accentuada no nosso Estado, pois a herva catharinense é vendida em todos os mercados estrangeiros por menos 15 a 20 por cento do que a do Paraná, o nosso mais poderoso concorrente. Essa desvantagem é não só devida a defieirença de qualidade da materia prima, como ás condições de transporte, que n'aquelle Estado é feito por estradas de ferro, quando entre nós é todo elle feito em carretas a fretes relativamente excessivos, estran-

gando a mercadoria que se sujeita assim a todos os inconvenientes de uma viagem longa e mal abrigada. A estas causas é que deve a herva paranaense ter uma cotação de 15 a 20 por cento sobre as do nosso Estado, como facilmente se verifica pela simples leitura das revistas commerciaes publicadas nos mercados de consumo.

Emquanto isto se passa, cercado de dificuldades uma industria que entre nós é um poderoso elemento de actividade, a situação ainda se agrava pela que o proprio Estado criou, arrancando a esta industria, com o imposto de exportação, quasi toda a seiva nutridora, abrindo uma excepção contra os exportadores de herva matte, tributando-lhes o artigo entre 15 e 20 por cento, conforme a marca, ao passo que os outros productos pagam de

mais (cerca de 50 por 15 kilos) muito embora o preço baixe a uma situação deploravel como a que ora se atravessa. Nesta emergencia, parece-nos um tanto odiosa a excepção que permite ao Estado arrancar dos tres unicos exportadores de herva matte cerca de duzentos contos annuaes, augmentando o gravame por que passa a nossa principal industria, gravame que tão funestamente se reflecte em toda a vida economica dos municipios de Joinville, Campo Alegre e S. Bento.

Argumentar-se-ha que o visinho Estado do Parará cobra igual imposto ou um pouco mais. Tal argumento, porem, perde todo o valor se se quizer attender a que, como já o dissemos, o producto d'aquelle Estado, pode resistir, porque é vendido por preço muito mais elevado que o obtido pelo producto catharinense.

Talvez reparem tratarmos aqui deste assumpto que tão directamente affecta aos interesses particulares de trez casas commerciaes exportadoras. Não advogamos interesses particulares, senão quando se relacionam elles, como no caso

presente, com os interesses geraes. A exportação de herva matte representa altos interesses de toda a zona norte do Estado e entendemos nós que, propugnando por esses altos interesses, actualmente atirados com indifferença á mais desanimadora situação, é prestarmos um serviço aos interesses geraes, que são em particular os interesses do nosso municipio.

Ministro Portuguez

E' esperado hoje n'esta cidade o Exm. Sr. Conselheiro João de Sá Oliveira Camello Lam-

O Sr. superintendente municipal e o commercio tomaram a iniciativa de varias demonstrações de apreço ao illustrado diplomata que hoje nos visita e a quem se deve todas as homenagens, não só como representante de uma nação amiga e de um povo irmão, como pelos altos dotes moraes do illustre ministro.

Para a sua recepção, estão convidadas todas as associações desta cidade, autoridades, funcionarios, commercio e artistas. Hospedar-se-ha S. Exc. no Hotel Müller, e o commercio lhe offerecerá um copo d'agua em um dos nossos melhores salões.

O „Club Joinville“ se fará representar por uma commissão composta dos Srs. Dr. Cezar Pereira de Souza, Oscar Schneider e Mario Lobo, que irá cumprimental-o em sua chegada.

Apresentamos a S. Exc. os nossos respeitosos cumprimentos.

MUTILADO

ASSOCIAÇÕES.

Não ha muitos dias a "Gazeta de Joinville", em artigo do seu redactor principal, aventou a idea da fundação de uma sociedade beneficente de operarios e, em bem demonstradas razões, provou a sua utilidade — já por si incontestavel — e convidou os que approvassem essa idea procurarem a redacção; não sabemos o que se pensou a respeito, nem si a redacção foi procurada para a adheção de nomes em prol de tão nobre tentamen. Si nenhum resultado deu esse primeiro artigo, nós o lamentamos do intimo d'alma; e desejariamos, pois incompetentes nos sentimos para acouselhar, que o iniciador não esmorecesse e continuasse a espalhar a boa semente, o que, conhecedores como somos da tenacidade e talento do seu autor, esperamos se dará. Nada mais, sobre essa idea, dizemos, porque o artigo do nosso illustre collega estava, como se costuma dizer, completo: só nos resta, apenas, acrescentar que somos solidarios com elle.

Apoz essa idea, dá o jornal, cujas columnas hoje occupamos, a noticia da fundação de uma sociedade instructiva nesta cidade. Folgamos em ver que o espirito de associação vae tomando corpo e se fortalecendo entre nós: é a melhor manifestação do progresso, como bem disse o Dr. Müller. Congregar para um fim util os elementos dispersos — é a quasi realiação de um passo mais no caminho do futuro; realizar o fim, para que se congregou esses elementos, é fazer um bem. Ora, o bem, qualquer que seja o seu modo, á sua fórma — é sempre util.

Si a primeira idea — a da criação de uma sociedade beneficente operaria —, e esta ultima — a installação de uma sociedade instructiva —, não se desfizerem ao sopro nefasto das primeiras impressões más — pode-se dizer que dous grandes commettimentos se realizaram em Joinville.

E, para a conseguirmos, esta folha não poupará esforços, collocando-se ao lado dos iniciadores, como ora se colloca. E. S.

NOTICIÁRIO

Companhia N. Cruzeiro do Sul — Os Srs. A. Baptista & Oscar installarão n'esta praça, por estes dias, a agencia desta nova companhia de navegação, habilitados a attender aos carregadores e passageiros. Dous paquetes da Companhia farão mensalmente escala regular por S. Francisco desde o Rio de Janeiro até Buenos Ayres por Florianopolis, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Montevideo.

O serviço começará este mez com

os vapores "Saturno" e "Orion", que já chegaram ao Rio de Janeiro.

Companhia Dramatica. — A Companhia Excursionista deu o seu primeiro espectáculo na noite de 3, com as peças que haviamos noticiado.

O drama "Perdão d'El Rei", sem ser uma peça litteraria, tem lances commovedores, e o seu desempenho agradou, notando-se certa declamação á antiga no personagem que fez o papel de juiz. O papel de "Pé Leve" foi bem interpretado. Apoz o drama, que foi muito applaudido, seguiu-se a poesia a "Filha do Sálumbanco", bella composição em versos junqueirianos, porem recitada tão depressa que não se pode entender a toda. O monologo "Um Sonho" agradou muito e ainda mais a cançoneta "Um matuto do Piahy". A comedia "Jacarándá", teve bom desempenho e despertou geraes gargalhadas.

O espectáculo do 4 começou pela comedia em tres actos "Capricho e Vaidade", que, de parte leve senões, foi bem representada, trazendo de principio a fim toda a platea em constante gargalhada. Seguiu-se-lhe uma scena comica e a esta uma cançoneta. Terminou o espectáculo com a comedia "A ordem é resonar", desempenhada com leve exageros, mas que mesmo assim muito agradou.

Em ambas as noites a concurrencia foi diminuta, não tendo o nosso publico correspondido ao merecimento dos artistas.

O terceiro espectáculo deu-se no salão Berner, na noite de 7, com o drama "Arnaldo" e com uma concurrencia mais animada. O desempenho foi bom, salientando-se o actor Taveira no seu papel de Dr. Mario.

Seguiu-se uma scena comica pelo actor Vianna e uma cançoneta pelo actor Taveira. Deu fim ao espectáculo a comedia "A senhora está deitada" e em que a actriz Julieta dos Santos, apesar de alguns exageros no seu papel de criada, agradou muito, revoltando-se boa cantora no dueto final, em que tomou parte o Sr. Taveira, que em toda a comedia se portou como um bom artista.

Na noite de 10 a Troupe realiso a sua quarta funcção em meio beneficio da sociedade musical "Guarany". Representaram-se a comedia em 3 actos "Uma Familia Phantastica" e o trio dos Tabellieas da magica o "Bicco do Papagaio", que teria tido outro effeito se a musica tivesse ajudado o trabalho dos artistas. A comedia, cuja desempenho não esteve isento de peccadilhos, soube fazer rir de principio a fim.

De partida. — Seguirá no vapor "Santos" a 18 do corrente para o Paraná o Exm. Sr. deputado estadual coronel Ernesto Canac, ali se demorando poucos mezes.

Engenheiro F. Barbalho. Na noite de 11 foi esta cidade dolorosamente surprehendida com a noticia da morte do engenheiro Frederico Barbalho Uchoa Cavalcanti, ajudante do Engenheiro chefe da commissão da Estr. de Ferro em construcção e aqui residente ha alguns mezes.

Tendo o inditoso moço, pois apenas contava 24 annos de idade, vindo do escriptorio da sua commissão afim de tomar o vaporsinho para a

visinha cidade de S. Francisco, na manhã d'aquelle dia, chegou á estação pouco depois da partida do vaporsinho; como não quizesse addir sua ida, tomou uma canoa com dous remadores e partio ás 9 horas mais ou menos, apesar do forte vento que então reinava.

Transposta a lagoa Seguaaná, a ventania recrudescou e na altura da Ilha Grande o mar era tanto que por vezes a canoa roceou ondas mais altas, sem com isso se amedrontar o Dr. Barbalho. Pelas 11 horas mais ou menos, uma rajada mais forte adornou a pequena embarcação, cahindo ao mar passageiro e canoeiros. Um destes, rapas de 15 annos, como soubesse nadar, poudo segurar se á canoa, tendo-o a custo conseguido o Dr. Barbalho e o patrão d'aquella embarcação.

Perdida a calma, sem remos e sem auxilio algum, assim estiveram durante uns 10 minutos, quando o embate de uma onda sentou-o o inditoso moço arremessado de novo ao mar, não apparecendo mais.

Perdida pelos canoeiros a esperanza de recuperarem o seu companheiro de infortunio, e sem poderem valer-lhe, vogaram sobre o dorso da embarcação e assim foram levados a uma das ilhas mais proximas, até que, pelas 6 horas da tarde, foram tomados pelo vaporsinho que regressava de S. Francisco a esta cidade.

As 6 horas da tarde, antes do facto ser conhecido, havia sido provida a estação telegraphica desta cidade que pelas 4 horas da tarde fora visto passar boiando em frente á cidade de S. Francisco uma mala de mão, através de cuja abertura se via o pé de uma bota e alguma roupa e d'alli perguntou se havia algum d'aqui ido para ali em canoa. Indagando-se, foi então que se soube ter o Sr. Barbalho, d'aqui partido em canoa pelas 9 horas da manhã — Prevenidos os seus companheiros de escriptorio, tomaram elles providencias expedindo canoas ao encontro do jovem engenheiro, cuja chegada a S. Francisco souberam telegraphicamente não se ter dado até aquella hora.

Desconfiados todos de que alguma desgraça poderia ter succedido, pois a mala foi pegada em S. Francisco e verificada ser do Dr. Barbalho, a anciedade foi tomando maior vulto, á proporção que o facto se foi divulgando, de modo que, á chegada do vaporsinho em seu regresso, grande era a multidão que o aguardava, pois a todos sorria a esperanza de ter podido o moço se salvar e a bordo. A esperanza, porém, se transformou logo na mais cômputente desillusão, pois a bordo do vapor viham os dous canoeiros, trazendo a canoa a reboque, e annunciando a morte do Dr. Frederico Barbalho, sem que tivessem encontrado o seu corpo.

A consternação foi geral, pois o Dr. Barbalho era muito apreciado pela sua circumspecção, lhanza de tracto e jovialidade.

Seus companheiros de commissão, em extremo peserosos, trataram de mandar procurar o cadaver.

O engenheiro Frederico Barbalho Uchoa Cavalcanti, era natural da Capital Federal, contava 24 annos de idade e apenas um anno de formatura e era filho do ministro do Supremo Tribunal Federal e notavel

escriptor jurista Dr. Barbalho Uchoa Cavalcanti.

Em demonstração de pesar, foi addiada a assemblea geral para essa noite convocada pelo "Club Joinville" e durante o dia 12 conservaram-se hasteadas a meio pau as bandeiras dessa Club e a da sociedade musical "28 de Setembro", sociedades essas de que o inditoso moço era socio.

A sua familia ausente e aos seus companheiros de commissão da Estr. de Ferro apresentamos a expressão do nosso profundo pesar.

Chegadas. Da cidade de Antonina, chegou no dia 14 o Sr. Coronel Libero Guimarães, gerente da casa filial que a Companhia Industrial mantem n'aquella cidade.

A roebel-o, compareceu na estação de desembarque crecido numero de amigos.

Da villa de Cauboritú chegaram no dia 11 os Srs. José Renato de Souza, Rodolpho Sirio de Souza e Heitor Wedekin dos Santos, telegraphista regional encarrgado da estação telegraphica d'aquella villa.

Trete de Maio. — Em commemoração á gloriosa data da lei bandido a ocravatura do nosso pais, esteve hasteadas a bandeira nacional em todas as repartições publicas e diversas associações hastearam seus estandartes.

A noite, os homens de cor festejaram a aurea data com um animado baile no salão Walther.

Mto. Na idade de 79 annos, falleceu no dia 13, em sua casa do povoado Pedreira, na estrada da Serra, o laborioso agricultor Miguel Evringer.

Destacamento Policial. Foi augmentado com 4 praças o destacamento policial desta cidade, ficando desse modo attendida a reclamação que em nosso primeiro numero dirigimos ao Exmo. Sr. dr. Prefeito de Policia do Estado.

Apanhados.

É de 405 o numero de eletores até sabbado alistados pela commissão respectiva.

O relógio encomendado para a igreja protestante desta cidade já se acha em poder do respectivo Pastor e brevemente será collocado na torre d'aquelle templo.

O Dr. Vicente Machado, em sua viagem para Europa, teve imponente recepção na capital da Bahia, no dia 12.

Ouvimos dizer que se pretende fundar nesta cidade uma fabrica de papel, para o que seguiu já para Europa o principal interessado com o fim de trazer as primeiras machinas.

A estação telegraphica desta cidade transmitio no mez passado 459 telegrammas com 4928 palavras, rendendo 1573\$780. O saldo foi de 408\$331.

Fundou-se ha pouco em Londres uma sociedade que tem por fim o

estudo da natureza humana, não por meio de nenhum dos ramos da sciencia, mas tomando de todos esses ramos o que têm de mais pratico e util; para chegar-se ao conhecimento da intelligencia e do caracter do homem, e das leis que governam as respectivas manifestações.

Esta sociedade conta, entre os seus fundadores, homens eminentes como o romancista George Meredith, dr. Bernhard Hollinder, bispo de Exter, dr. Russell Wallace e Oscar Browning.

O dr. Hollinder, cujos estudos de phrenologia e hypnotismo fizeram o seu nome sahir fóra do circulo do publico moramente scientifico, deu demonstrações assombrosas da nossa ignorancia acerca do cerebro humano.

O seu paciente era uma senhora, que não conhecia, mas que já se havia mostrado sensível á influencia hypnotica.

Fazendo pressão sobre um lado da cabeça dessa mulher, quando em estado hypnotico, induzia-a a fazer declarações absolutamente contrarias ás que fizera, quando tocada em outro centro cerebral.

Ella tinha ou não fome, mostrava-se sangada ou satisfeita, activa ou somnolenta, segundo o ponto tocado.

A boa fé do dr. Hollinder não permittia suspeitas.

Propoz repetir as experiencias perante qualquer sociedade scientifica sobre qualquer assumpto que se tivesse provado ser susceptivel de influencia hypnotica.

Os vapores „Max“ e „Rudi“ sabiram hontem de Florianopolis, em suas viagens costumadas para o norte.

A população lisboeta assistiu a um curioso caso.

Albano de Jesus, um rapaz de 23 annos, quando a lycantrophia se lhe manifesta em repetidos ataques, transformava-se num verdadeiro macaco, dando saltos então extraordinarios e entregando-se ás mais desordenadas correrias.

Nesta doença, que parece até hoje ser incomprehendida pela sciencia, aquelle desgraçado foge de casa, preferindo dirigir-se para o cemiterio occidental cujos elevados muros transpõe de um pulo passando depois a correr sobre os mausoléus.

Durante a semana, por duas ou tres vezes a policia teve de agarrar, entregando-o á familia, empregando para isso desesperados esforços, mas voltando-lhe o ataque, aquelle infeliz de novo fugia do domicilio, e, como que subjugado por força occulta continuava nas suas extraordinarias correrias.

Resolveram então internar-o em Rilhaolles, mas, a caminho do hospital, ainda elle conseguiu escapar-se em pleno Rocio, saltando individuos, carruagens e electricos, com a agilidade de um verdadeiro macaco. Durante minutos, conservou-se aquella concorridissima praça em estado de sitio, não conseguindo ninguém approximar-se do miser. Por fim, passando-lhe o ataque, Albano de Jesus lá foi internado em Rilhaolles.

Deve acrescentar-se que, no seu estado normal, aquelle extraordinario doente é socagadissimo e respeitador, não se recordando dos anteriores disturbios.

Os medicos portugueses acham-se intrigados com este phenomeno.

Para tratar de sua saude, pediu ser recolhido ao Corpo a que pertence, o Snr. capitão Victor Roszanyi, ajudante da Commissão de Reconstrução da Estrada Estrategica D. Francisca.

Acham-se nesta cidade os Snrs. Manoel Pinto de Azevedo, representante da casa Freitas Brandão & C. e Luiz Bastos, representante da casa Costa Pereira & C., ambos do Rio de Janeiro.

O Snr. feitor das linhas telegraphicas Alexandre José Gonçalves, residente nesta cidade, foi designado para auxiliar a construção da linha telegraphica de Lages á vaccaria.

Foi descoberta na França uma sociedade de ramalheiras que vendiam flores preparadas com pó narcoticos, e, por este meio, adormecendo, entravam nas casas em que faziam negocio, para roubar.

Dizem jornaes madrilenos que o partido de D. Carlos prepara guerra de conquista á coroa de Hespanha, e, para esse fim, tem reunido grandes elemantos.

Esse D. Carlos já nos parece um Dom Sebastião de exhibições.

Ouvimos dizer que será nomeado adjunto da l. Escola Mixta desta cidade o Snr. Theodoro Lauser, que antigamente exercera o mesmo cargo naquella Escola.

Entre a mocidade o admiradores do Dr. Lauro Sodre, diz o „Diario da Tarde“ de Curityba, corro em Paranaguá uma subscrição com o fim de auxiliar a aquisição de uma espada de honra que se lhe pretende offerecer na Capital Federal.

No vapor „Victoria“ regressou ante hontem de sua viagem ao Paraná, o Snr. Luiz Niemeyer, socio da casa H. A. Lepper desta praça.

No dia 8 verificou-se ter sido assaltada a Casa da Moeda, na Capital Federal.

Os ladrões na colheita que fizeram, levantaram em pacotes diversos 249.938 estampilhas de 300 réis no valor de 74.996\$400; 50.000 de 1\$ ou 50.000\$000; 39.900 de 4\$ ou 159.600\$; 50.000 de 5\$ ou 250.000\$; e 47.800 de 20\$ ou 956.000\$ e mais dois saccos contendo 1.600\$ em nickels de 400 réis, somando tudo a avulta quantia de 1.492.196\$400, conforme o balanço a que procedeu na thesouraria a commissão do thesouro nomeada pelo Sr. ministro da fazenda e composta do 1º escripturario Benedicto Hyppolite, Lucas Monteiro e Acyliño de Mattos Junior.

Os gatinhos, suppondo que os saccos continham moeda de ouro, perfuraram-nos á ponta de faca, abandonando-os, por se tratar de nickel. Os cofres não puderam ser arrombados, sendo forçados apenas.

Foram nomeados peritos para procederem a corpo de delicto nas portas arrombadas os Drs. Olegario Pinto e Augusto Silva. Abrio-se rigoroso inquerito.

Diz o „Correio Paulistano“ que, em rodas de intimos do Vaticano, falla-se como certo que por occasião do proximo Consistorio, S. Santidade o papa Pio X. nomeará cardeal D. João Braga, bispo de Petropolis.

O ministro da Fazenda expedio circular aos delegados fiscoes nos Estados, recomendoando que providencias para que sejam trocadas, nas repartições a seu cargo, por moedas de nickel de novo cunhas do antigo, que para esse fim foram apresentadas, cumprindo que se faça escripturação especial do troco assim effectuado.

O Bispo Strossmayer que, no Concilio do Vaticano, em 1870, fez opposição ao dogma da infallibilidade, acaba de fallecer em Roma com a idade de 90 annos.

Chama-se Dyla o celeberrimo padre polaco, autor de uma correspondencia escripta do Paraná para a Europa, acoumando os brasileiros de bebados e ladrões, assassinos contumazes, falsarios, venaes nos serviços publicos e corruptos na esphera governativa. Contra tal sevandija, apesar da sanha com que tem querido outros do mesmo jaez defendel-o, tem o nosso collega da capital do visinho Estado, a „Republica“, descarregado sua pluma cheia de patrioticos indignação e verdade.

Consta que o exmo. sr. Bispo D. Duarte, depois de um inquerito, ordenou immediato embarque do referido padre, que exercia emprego na diocese, por ter commettido o grave crime de injuria condemnada pelos canones da igreja.

Litteratura.

Cartões-postas.

— A' que está longe —
E com a tinta violeta da saudade que escrevo o meu primeiro cartão-postal. Quem me dá, de volta, receber — não um cartão traçado pela tua letra elegante — mas a Ti mesma, Flor Ideal das primvéras do meu coração!

É tão triste ter-se o peito como um templo, todo fórrado de sé-las roxas e eyrios accesos em angustias — angustias por não te ver, por não te sentir perto de mim — Dulce mimosal!

Ail quem fóra este cartão, para receber nas suas linhas o beijo quente e festivo dos teus labios de nardo!

Miragem.

A' Ignacio Bastos.

Tudo, um sorrir ironico, perplexo, entre riscas incandescentes, vae na profundidade do Occaso, o Soberano das rigides incognitas. — L'esto, o immensuravel véo cinéreo, vem occultar a natureza.

É tarde; no espaço ha uma mudéz entorpecida; apenas, ao longe

as fimbrias espumadas do mar, estridentes vem beijar as desertas praias. . . Vacillam pelas regibas stétrias, fiscoes aljofrados. . . uma infinidade d'esses, cambiantes, contornam um planeta, róscier. — Eis, que, pouco á pouco de um fundo tenebrozo, como se fóra uma caverna no esquecimento; levanta-se, toda exactica, espargindo inconstantes raios alv-ntitantes, sobre a Naçtara a Lua-cheia. . .

Rio Negro, 8--5--905.

Luz Semanal.

Triumpho Supremo.

Quem anda pelas lagrimas perdido, Sonambulo dos tragicos flagellos, E' quem deixou para sempre esquecido O mundo e os futeis europeis mais bellos!

E' quem ficou do mundo redimido, Expurgado dos vicios mais singellos E disse a tudo o adeus indefinido E desprondou-se dos carnaes anhelos!

E' quem entrou por todas as batalhas, As mãos e os pés e o fianco ensanguentando, Amortalhado em todas as mortalhas.

Quem florestas e mares foi rasgando E entre raios, pedradas e metralhas Ficou gemendo, mas ficou sonhando! Cruz e Sousa.

Declarações.

Desmentido.

Tendo-se propalado que eu pretendia retirar-me desta cidade, declaro ser falso o que por ahí se diz e que fixei residencia em Joinville, de onde não pretendo afastar-me mais.

Declaro tambem que não penso em passar a direcção do Instituto a quem quer que seja, mas apenas contractei professores para mais desenvolver o estabelecimento de ensino que fundei nesta cidade, pois desejo dotar Joinville com um collegio modelo e não pouparei esforços para conseguil-o

Professor

E. Schutel.

Annuncios.

Aachener und Münchener Feuer-Versicherungsgesellschaft

— fundada em 1825 —

Capital subscrito Mk. 9.000.000 Reservas Mk. 17.877.68

Deposito no Brazil: Theouro Nacional 200:000\$000 R\$. segura edificios, casas de negocios, mobilias, trastes, e mercadorias de toda especie contra fogo.

Agente: EMILIO STOCK Rua do Meio.

Precisa-se

de uma moça de origem alemã, de 12 a 14 annos de idade, para caixa em uma casa de negocio em S. Francisco. Para informações nesta typographia.

Club Joinville.

A partida annunciada para 14 fica transferida para quando realizar-se a visita do Exm. Sr. Ministro de Portugal a esta Cidade, ainda este mez.

A DIRECTORIA.

Marcenaria.

Aprompta-se

MOBILIAS

para salão, quartos de dormir, escriptorios, armação de negocio, e construção de edificios.

Recommenda-se a fazer obras, garantindo-se perfeição e promptidão.

Carlos Otto Krelling.

Instituto Joinvilense.

Externato para ambos os sexos, funcionando em salas esportivas.

EXAMES.

Até 31 de Maio corrente estarão abertas as inscrições para os exames de 1º anno lectivo deste Externato, de accordo com o Regulamento do Instituto, que diz:

Os exames do 1º anno de estudos consistirão do seguinte: Portuguez — (Etymologica e noções de syntaxe, prosodia e Orthographia); Arithmetica — (até Geographia — (America em geral, Brazil e S. Catharina em particular); Historia — (do Brazil em geral e S. Catharina em particular); Franca — (leitura, dictado, verba, traducção e analysis, Etymologia e noções de syntaxe); Desenho (doze linhas até payzagens a meia sombra.)

O director não dará attestados de habilitação para exames ao alumno que não estiver habilitado até fins de Setembro.

Os exames realizar-se-hão de 1 a 6 de Dezembro; a distribuição de premios aos 3 alumnos mais adiantados e dos diplomas aos approvados f. r. se-ha no dia 7 do mesmo mez. Os exames serão publicos e as mesas fiscalizadas pela Superintendencia desta cidade, como principal autoridade.

O director:

3.1 **E. Schutel.**

Wolf & Rocha

RUA DO PRINCIPE.

Nesta bom montada alfaiataria recebe-se encomendas sob medida a preço sem igual e córte da ultima moda.

Tem tambem um bonito sortimento de

CASEMIRAS

e outras fazendas proprias para homens.

GRANDE RELOJOARIA

de
FREDERICO MÜLLER

Rua do Principe

Joinville

Tem a honra e a satisfação de comunicar ao publico em geral e ás exmas familias que acaba de receber um variado e chic sortimento de objectos proprios para presentes, como sejam: Pulseiras brinços, aneis, broches, abotoaduras, correntes, bengalas, etc.



Tendo sempre um enorme stock em relógios para paredes, para bolso e bem assim os mais afamados

Despertadores.

Approveita a occasião para convidar aos seus amigos e freguezes uma visita em seu estabelecim.

VENDE POR PREÇOS BEM REDUZIDOS.

Ver para crer!

ATENÇÃO.

Artífes a liquidar com grande desconto, em casa do
Navarro.

CHAPEUS DE CABEÇA	desde	2\$500
" " SOL	"	4\$500
MEIAS par.	"	500
GRAVATAS	"	400
COLLARINHOS	"	1\$000
CAMISAS DE FINO ZEFIR	"	2\$500

SECÇÃO DOS MOLHADOS

com grande desconto:

Vinho do Porto, garrafa	desde	2\$000
" de meza "	"	1\$000
Azeitonas, lata	"	900
Macarrão ou Letria K.	"	1\$000
Azeite do Douro, lata litro	"	2\$500
Massa tomate, lata	"	1\$000
Sardinhas, etc. etc.		

Alfredo Navarro d'Andrade,

Rua do Principe.

10.1

Salão de Barbeiro

LUSO-BRASILEIRO

Tenho a honra de comunicar aos meus freguezes e ás Exmas. familias, que acabo de receber um variado e completo sortimento de

Extractos, pó de arroz, escovas, oleos finos.

Agua para cabelo,

bem assim artigos para toilette, como sejam:

tesouras de melas, Crème Simon etc. etc.

Trabalhos garantidos e com perfeição.

J. M. DE FERREIRA,

Rua Conselheiro Mafra.

Joinville.

Vinagre superior

recommenda-se na fabrica de

3.1 **Albano Schmidt.**

Cigarraria

de

ALFREDO PEIXOTO

á

Rua Conselheiro Mafra.

Tenho a honra de levar ao conhecimento do respeitaval publico Joinvilense que este pequeno e bem montado negocio tem sempre os melhores fumos e cigarros e outros artigos para fumantes. Bem assim os afamados cigarros 10.1

DALILA.

Albano Schmidt,

RUA DO PRINCIPE,

participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber novo sortimento de

Charutos

da afamada fabrica **POOCK & CIA.**, que venderá a preços sem competencia. 8.1

Farinha lactea de Nestle

recommenda

C. W. Boehm.

Salão de Barbeiro

DE

Henrique Pest

5.1 Rua do Principe.

JOSÉ ALVES MACHADO

Rua Conselheiro Mafra,

communica aos seus freguezes que de volta da Europa, reabriu a sua

CIGARRARIA

á **Rua Conselheiro Mafra** tendo esplendido e escolhido

Sortimento de Charutos

assim como diversos generos para fumantes.

JOSÉ ALVES MACHADO.

Typ. Boehm — Joinville.